



UNITINS

COMISSÃO DE  
CONCURSO E  
SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO N° 001/2014

CARGO DE NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE  
PRODUÇÃO GRÁFICA

PROVAS	QUESTÕES	TURNO
Língua Portuguesa	1 a 15	22/6/2014  (DOMINGO)  Das 14h às 18h
Matemática	16 a 20	
Conhecimentos Gerais	21 a 25	
Conhecimentos Específicos	26 a 40	

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Neste caderno, constam **40 questões**, assim distribuídas: 15 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de Conhecimentos Gerais e 15 de Conhecimentos Específicos.
2. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
3. Não é permitido uso de livros, dicionários, apontamentos, apostilas, réguas, calculadoras ou qualquer outro material.
4. Durante as provas, você não deve levantar-se nem se comunicar com outros candidatos.
5. A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartão de respostas oficial.
6. Você receberá dois cartões de respostas: um **cartão de respostas rascunho** e um **cartão de respostas oficial**.  
⇒ **Cartão de respostas rascunho**: de **preenchimento facultativo**, serve para marcar as respostas das provas, sem se preocupar com erros e/ou correções.  
⇒ **Cartão de respostas oficial**: de **preenchimento obrigatório**, é o documento que será utilizado para a correção das provas objetivas. **NÃO O AMASSE NEM O RASURE**. Preencha-o com caneta esferográfica de **tinta azul**.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções e nos cartões de respostas poderá implicar anulação de suas provas.
8. Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala e lhe entregue as provas objetivas e os cartões de respostas rascunho e oficial.

NOME DO CANDIDATO		NÚMERO DA IDENTIDADE
NÚMERO DA SALA	ASSINATURA	
_____	_____	

Leia o texto e os comentários feitos sobre ele para responder às questões de 1 a 14.

**“Deixem a ortografia em paz” – Jaime Pinsky**

Publicado originalmente no jornal Correio Braziliense em 9/5/2014

Do Senado, duas notícias, uma boa e outra má. A boa: parece que temos senadores preocupados com o ensino de português. A má: querem alterar outra vez nossa ortografia, agora radicalmente, com a esperança de que, com isso, alunos possam obter melhores resultados na aprendizagem da língua. Criaram até uma comissão, com o objetivo de aplicar o acordo ortográfico (o mesmo que, na prática, já está em vigor), e para fazer com que “se escreva como se fala”. Além de não ser boa, a ideia é impraticável. Fico curioso a respeito de como vai se escrever, por exemplo, aquilo que na ortografia atual é denominada Estação das Barcas (lá na Praça Mauá, no Rio de Janeiro). Para “fazer justiça” à pronúncia, deveríamos grafar “IjtaçãodajBarcaj” ou IxtaçãodaxBarcax”? Fora do Rio, talvez “Istação”, ou ainda “Stação”, como muita gente fala, já que poucos dizem “estação”, além dos curitibanos...

E como redigir o quarto mês do ano? “Abriu”, como dizem muitos brasileiros, “abril”, como diriam alguns gaúchos, ou “abrir”, como parte dos paulistas, mineiros, paranaenses e outros pronunciam? Cabe ao leitor pensar em outros exemplos.

Pesquisas excelentes, feitas por linguistas sérios (Thais Cristófar, Ataliba Castilho, Stella Maris Bortoni, entre muitos outros), têm mostrado enorme variação linguística até no chamado português culto. Qual seria, pois, o ponto de partida oral, para sua suposta reprodução em texto escrito? Obrigar todos a pronunciar as palavras de uma só maneira, ou ter uma infinidade de representações gráficas para diferentes expressões fonéticas?

Mas isso não é tudo. Como costuma lembrar Carlos Alberto Faraco, a língua escrita não é mero reflexo da língua falada: ambas constituem meios autônomos de manifestação do saber linguístico. A ortografia é uma representação abstrata e convencional da língua. E é fundamental que o sistema ortográfico seja estável e que, independentemente da variação na fala, haja uma única representação gráfica por palavra. Do contrário, não teríamos como reconhecer palavras que fossem escritas em outro tempo (ou até em outro espaço). Seria o caos.

As línguas, patrimônios culturais da humanidade, possuem história. Elas resultam de práticas sociais que as moldaram para que aqui chegassem do jeito que são. São fatores fonológicos, morfológicos, etimológicos e de tradição cultural que fizeram com que nossa língua seja grafada do jeito que é. Línguas também têm parentesco, e nossa origem latina comum permite que possamos ler com relativa facilidade (mesmo que não falemos) outras línguas como o espanhol, o francês e o italiano. Mesmo o inglês, graças ao enorme contingente de palavras de origem latina, fica mais acessível a partir de grafias semelhantes. Arrancar as raízes de nossa ortografia seria romper com importantes aspectos de nossa identidade histórica.

Temos ainda o aspecto prático, talvez o mais relevante de todos. Quando foi imposto o último acordo ortográfico (que, absurdamente, teve sua implantação oficial postergada), toda a indústria editorial movimentou-se para preparar novas edições de todo o seu acervo. Dezenas de milhares de títulos sofreram as mudanças exigidas pelo MEC e outros órgãos governamentais e privados. Gramáticas e dicionários foram refeitos; tratados foram revisados; livros infantis, alterados; manuais, reeditados. Uma nova reforma seria desastrosa, não só para as editoras, mas também para os governos, que teriam que substituir todas as bibliotecas novamente. As línguas, patrimônios culturais da humanidade, possuem história. Trata-se de muito dinheiro jogado fora, possivelmente levando à falência muitas casas editoriais importantes, promovendo gasto desnecessário de verbas públicas, tornando obsoletos bilhões de livros escolares e universitários.

E há, ainda, o aspecto da exclusão social. Quando uma reforma ortográfica é implantada, grande parte dos adultos se torna analfabeta, já que eles nem sempre conseguem reter e utilizar as novas regras inventadas por capricho de meia dúzia de “sábios”, ou de desavisados.

A preocupação é com a qualidade do ensino? Busquem-se soluções adequadas, fazendo com que excelentes pesquisas realizadas por importantes grupos de especialistas possam chegar até as escolas brasileiras, por meio de amplo programa nacional de qualificação de professores do ensino fundamental. Se houver, de fato, intenção de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar.

(Retirado do endereço: <<http://www.editoracontexto.com.br/blog/jaime-pinsky-deixem-a-ortografia-em-paz/#.U3tQEEMUn5Q.facebook>>. Acesso em: 22 maio 2014.)

### Comentários

**Marcos Roberto da Costa:** “Acredito que mais uma vez essa discussão leva a uma constatação muito peculiar em nosso país, ou seja, a prática de atacar a consequência em vez da causa de um problema. Essa maneira torta de se tentar resolver problemas nada mais é do que ‘tapar o sol com a peneira’. Portanto, a pergunta que não quer calar é a seguinte: por que os alunos escrevem mal? É por causa das regras ortográficas em si ou porque o sistema educacional é incipiente? Creio que o problema reside nas deficiências de nossa educação e, conseqüentemente, no ensino equivocado e insatisfatório da língua portuguesa. Ora, as vossas excelências deveriam estar mais preocupados em melhorar o ensino do que simplesmente ‘facilitar’ a ortografia da língua portuguesa”.

**Cristina Ribeiro:** “Estou pasma com essa ideia do Senado! Quer dizer que ao invés de tornar acessível o conhecimento aos alunos, através de melhorias no ensino, como maior capacitação dos professores ou a utilização de métodos de estudo mais eficazes, a solução seria diminuir as dificuldades de aprendizagem dos alunos mudando a nossa língua? Nossa! Pode até ser econômico! Em Minas Gerais, por exemplo, diminuiria o gasto com papel. Sim, porque não seria mais ‘debaixo da cama’ e sim ‘dibá da cama’, não seria ônibus, e sim ‘ôns’... Isso está me parecendo brincadeira... É isso mesmo, ‘produção’?”.

**Alair Coêlho de Resende:** “[...] Caro Professor, seu artigo é de um vigor a toda prova. Excelente, além de tudo escreve com conhecimento pleno de causa. Parece-me (e o amigo e mestre prova) que nossos políticos não têm mesmo o que fazer. Meu Deus, quanto mais mexem na ortografia, mais analfabetos produzem. Acho que nossos políticos (sobretudo os profissionais do metier) querem mesmo que nosso povo seja analfabeto. Fica muito mais fácil transformá-lo em massa de manobra. Há mais o que fazer além de tentar estabelecer ‘padrões fifas’, como entendem. Parabéns professor e continue empunhando esta bandeira, que o Brasil agradece”.

1 - Pode-se depreender do texto lido que:

- tanto o autor do texto como todos os autores dos comentários fazem críticas ao governo por estar interferindo em questões linguísticas da língua portuguesa, por meio do projeto de se escrever conforme se pronuncia.
- o autor considera que essa nova mudança poderia ser benéfica se só atingisse as editoras existentes no país, pois o prejuízo que as empresas teriam não poderia se sobrepor à nova forma de se escrever como se fala.
- um argumento em favor do projeto do Senado consiste no fato de, se implantadas, as novas mudanças poderiam, enfim, padronizar a forma de se falar e de se escrever no Brasil.
- quanto à exclusão que poderia ocorrer com a implantação dessas mudanças, os cidadãos devem procurar informações e se adequar à nova realidade da língua, pois essa adequação ocorre se os indivíduos se dedicarem a estudar as possíveis mudanças.
- a solução adequada para o problema, conforme o autor, consiste em se implantarem as mudanças – se escrever conforme se fala – e qualificar os professores para ensinarem a nova forma a seus alunos.

2 - Observe os trechos retirados do texto e a análise feita.

I – “Do Senado, duas notícias, uma boa e outra má. A boa: **parece** que temos senadores preocupados com o ensino de português. A má: querem alterar outra vez nossa ortografia, agora radicalmente, **com a esperança** de que, com isso, alunos possam obter melhores resultados na aprendizagem da língua.”

II – “Criaram **até** uma comissão, com o objetivo de aplicar o acordo ortográfico (o mesmo que, na prática, já está em vigor), e para fazer com que ‘se escreva como se fala’.”

III – “Quando uma reforma ortográfica é implantada, grande parte dos adultos se torna analfabeta, já que eles nem sempre conseguem reter e utilizar as novas regras inventadas **por capricho** de meia dúzia de ‘**sábios**’, ou de **desavisados**.”

IV – “Se houver, **de fato**, intenção de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar.”

Pode-se afirmar que,

- em I, o autor do texto acredita que o Senado realmente tem preocupação com o ensino da língua portuguesa. Isso pode ser inferido por meio do uso do verbo “**parece**” e “**com a esperança**”, que trazem essa informação pressuposta.
- em II, a expressão “**até**” também reafirma a opinião do autor de que o Senado tem preocupação com o ensino da língua portuguesa, por isso está propondo essa mudança.
- em III, o fato de o Senado, segundo o autor, propor a mudança “**por capricho**”, deixa implícita a ideia de que a mudança é fundamental para o país.
- também em III, quando o autor considera que as mudanças propostas foram feitas por “**meia dúzia de ‘sábios’**”, ou de “**desavisados**”, acredita que eles são as pessoas mais indicadas para propor tais mudanças.
- em IV, por meio do uso da expressão “**de fato**”, o autor deixa implícito, por meio de pressuposição, que as mudanças propostas não refletem a intenção de melhorar o ensino no Brasil.

3 - O autor, em defesa de sua tese, utiliza vários argumentos. Entre eles, podemos destacar:

I – há enorme variação linguística até no chamado português culto;

II – a língua escrita não é mero reflexo da língua falada;

III – uma nova reforma seria desastrosa, não só para as editoras, mas também para os governos, devido ao fator econômico;

IV – as línguas, patrimônios culturais da humanidade, possuem história, assim, não podem ser mudadas por meio de decretos;

V – e há, ainda, o aspecto da exclusão social, caso as mudanças fossem implantadas.

Pode-se afirmar que os argumentos expostos pelo autor estão presentes

- a) em apenas I, III e V.
- b) em apenas I, III, IV e V.
- c) em I, II, III, IV e V.
- d) em apenas II, III e V.
- e) em apenas II, III, IV e V.

4 - Analise o uso do pronome relativo “que” nos trechos dados.

- I – “Do contrário, não teríamos como reconhecer palavras **que** fossem escritas em outro tempo (ou até em outro espaço).”
- II – “Elas [as línguas] resultam de práticas sociais **que** as moldaram para que aqui chegassem do jeito que são.”
- III – “Uma nova reforma seria desastrosa, não só para as editoras, mas também para os governos, **que** teriam que substituir todas as bibliotecas novamente.”

Pode-se afirmar que,

- a) nos três trechos, o pronome relativo “que” foi utilizado para explicar os termos anteriores, os quais se referem a: palavras – práticas sociais – governos, respectivamente.
- b) no trecho I, o pronome relativo “que” tem a finalidade de explicar o termo anterior e, em II e III, tem a função de restringir os termos anteriores.
- c) em I e II, o pronome relativo “que” foi utilizado para restringir os termos anteriores aos quais se refere e, em III, para explicá-lo.
- d) em I e III, o pronome relativo “que” foi utilizado para explicar os termos anteriores e, em II, para restringir o termo a que se refere.
- e) em todos os trechos, o pronome relativo “que” tem a intenção de estabelecer a restrição de compreensão dos referentes anteriores.

5 - Qual assertiva classifica corretamente o sujeito, levando-se em conta o contexto de onde foram retirados os trechos?

- a) Em “Criaram até uma comissão, com o objetivo de aplicar o acordo ortográfico”, em relação ao verbo “criar”, tem-se sujeito indeterminado.
- b) Em “Trata-se de muito dinheiro jogado fora [...]”, há sujeito simples apassivado.
- c) Em “Dezenas de milhares de títulos sofreram as mudanças exigidas pelo MEC e outros órgãos governamentais e privados”, tem-se oração sem sujeito.
- d) Em “Em Minas Gerais, por exemplo, diminuiria o gasto com papel”, o sujeito é simples.
- e) Em “Busquem-se soluções adequadas”, o sujeito é indeterminado.

6 - Em qual trecho há infringência às regras do uso ou não de vírgulas?

- a) “Daí a pertinência da defesa articulada por Jaime Pinsky: senhores governantes de plantão, deixem a ortografia em paz.”
- b) “Parabéns professor e continue empunhando esta bandeira, que o Brasil agradece.”
- c) “Caro Professor, seu artigo é de um vigor a toda prova.”
- d) “Meu Deus, quanto mais mexem na ortografia, mais analfabetos produzem.”
- e) “Línguas também têm parentesco, e nossa origem latina comum permite que possamos ler com relativa facilidade (mesmo que não falemos) outras línguas como o espanhol, o francês e o italiano.”

7 - Observe o trecho dado: “Se **houver**, de fato, intenção de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”. Quanto ao uso do verbo, pode-se afirmar que,

- a) se a expressão “intenção” estivesse no plural, a construção correta seria “Se houverem, de fato, intenções de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”.
- b) se o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, e se a expressão “intenção” estivesse no plural, a construção correta seria “Se existirem, de fato, intenções de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”.
- c) se o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, e se a expressão “intenção” estivesse no plural, a construção correta seria “Se existir, de fato, intenções de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”.
- d) se a conjunção de condição “se” fosse substituída pela conjunção “caso”, a construção correta seria “Caso houver, de fato, intenção de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”.
- e) se a expressão “intenção” estivesse no plural, o verbo “haver” poderia ser substituído por qualquer verbo sem mudanças na construção da oração em relação à concordância verbal.

8 - Os articuladores textuais ajudam a estabelecer a coesão em um texto e também imprimem um sentido específico no enunciado. Em relação ao sentido que eles estabelecem, analise os trechos dados no contexto em que aparecem.

- I – “Obrigado todos a pronunciar as palavras de uma só maneira, **ou** ter uma infinidade de representações gráficas para diferentes expressões fonéticas?”
- II – “**E** como redigir o quarto mês do ano?”
- III – “**Quando** foi imposto o último acordo ortográfico (que, absurdamente, teve sua implantação oficial postergada), toda a indústria editorial movimentou-se **para** preparar novas edições de todo o seu acervo.”
- IV – “Uma nova reforma seria desastrosa, **não só** para as editoras, **mas também** para os governos, que teriam que substituir todas as bibliotecas novamente.”

Os articuladores “ou”, “e”, “quando”, “para” e “não só... mas também” indicam, respectivamente,

- a) injunção de inclusão – adição – tempo – finalidade – adição.
- b) injunção de exclusão – oposição – tempo – finalidade – adição.
- c) injunção de inclusão – adição – tempo – finalidade – oposição.
- d) injunção de exclusão – adição – tempo – finalidade – adição.
- e) injunção de exclusão – adição – proporcionalidade – causa – adição.

9 - A pronominalização ocorre quando utilizamos pronomes que substituem palavras ou expressões nos textos para estabelecer coesão e coerência. Em qual trecho a seguir se estabeleceu, de forma correta, relação entre o pronome e a palavra ou a expressão a que ele se refere?

- a) “Parabéns professor e continue empunhando **esta** bandeira, que o Brasil agradece.” - “Esta” refere-se à ideia geral do texto principal, em que o autor critica a nova reforma ortográfica proposta pelo Senado.
- b) “A má: querem alterar outra vez nossa ortografia, agora radicalmente, com a esperança de que, com **isso**, alunos possam obter melhores resultados na aprendizagem da língua.” – “Isso” refere-se a “alunos”.
- c) “Quando foi imposto o último acordo ortográfico (que, absurdamente, teve **sua** implantação oficial postergada), toda a indústria editorial movimentou-se para preparar novas edições de todo o **seu** acervo.” – “Sua” refere-se a “último acordo ortográfico”, e “seu” refere-se a “novas edições”.
- d) “Quando uma reforma ortográfica é implantada, grande parte dos adultos se torna analfabeta, já que **eles** nem sempre conseguem reter e utilizar as novas regras inventadas por capricho de meia dúzia de “sábios”, ou de desavisados.” – “Eles” referem-se a “todos os adultos”.
- e) “Estou pasma com **essa** ideia do Senado!” – “Essa” se refere ao “último acordo ortográfico”.

10 - O autor utiliza, neste trecho, “por que”, separado, e “porque”, junto: “Portanto, a pergunta que não quer calar é a seguinte: **por que** os alunos escrevem mal? É por causa das regras ortográficas em si ou **porque** o sistema educacional é incipiente?”. Qual explicação justifica essa escolha?

- a) Tanto “por que” como “porque” foram utilizados para inserir em uma pergunta direta e significar “motivo”, “causa”.
- b) “Por que” foi utilizado por estar inserido em uma pergunta indireta e significar “motivo”, “causa”; e “porque” foi utilizado por introduzir uma pergunta direta.
- c) “Por que” foi utilizado por estar inserido em uma pergunta direta e significar “motivo”, “causa”; e “porque” foi utilizado por introduzir uma opção de resposta à pergunta feita.
- d) “Por que” foi utilizado por estar inserido em uma pergunta indireta e significar “motivo”, “causa”; e “porque” foi utilizado por introduzir uma opção de resposta à pergunta feita.
- e) Tanto “por que” como “porque” foram utilizados para inserir uma explicação no texto em questão.

11 - Qual alternativa apresenta a mesma flexão verbal de número e pessoa, e pelo mesmo motivo, do verbo deste trecho: “Línguas também **têm** parentesco [...]”?

- a) “A ortografia é uma representação abstrata e convencional da língua.”
- b) “Do contrário, não teríamos como reconhecer palavras [...]”
- c) “Uma nova reforma seria desastrosa [...]”
- d) “Trata-se de muito dinheiro jogado fora, [...]”
- e) “As línguas, patrimônios culturais da humanidade, possuem história.”

12 - O uso da partícula apassivadora “se” em voz passiva sintética encontra-se em:

- a) “[...] toda a indústria editorial movimentou-**se** [...]”
- b) “Trata-**se** de muito dinheiro jogado fora [...]”
- c) “[...] grande parte dos adultos **se** torna analfabeta [...]”
- d) “Essa maneira torta de **se** tentar resolver problemas.”
- e) “Busquem-**se** soluções adequadas.”

13 - Em “**Línguas** também têm **parentesco**, e **nossa** origem latina comum permite que possamos ler **com relativa facilidade** (mesmo que não falemos) outras línguas [...]”, as funções sintáticas dos termos destacados são

- a) “Línguas” – sujeito simples; “parentesco” – objeto direto; “nossa” – adjunto adnominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de modo.
- b) “Línguas” – sujeito composto; “parentesco” – objeto direto; “nossa” – adjunto adnominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de modo.
- c) “Línguas” – sujeito simples; “parentesco” – objeto indireto; “nossa” – adjunto adnominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de modo.
- d) “Línguas” – sujeito simples; “parentesco” – objeto direto; “nossa” – complemento nominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de modo.
- e) “Línguas” – sujeito simples; “parentesco” – objeto direto; “nossa” – adjunto adnominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de meio.

14 - No trecho: “Ora, as vossas excelências deveriam estar mais preocupados em melhorar o ensino do que simplesmente ‘facilitar’ a ortografia da língua portuguesa”, o autor do comentário

- a) utilizou de forma equivocada o pronome de tratamento “Vossas Excelências”, assim deve substituí-lo por “Suas Excelências” já que está se dirigindo aos próprios senadores.
- b) deveria substituir o pronome por “Vossas Senhorias”, já que, quando nos referimos a senadores da República, esse é o pronome adequado.
- c) deveria substituir “deveriam estar” por “deveis estar”, já que o pronome “Vossas Excelências” é segunda pessoa do plural.
- d) utilizou de forma correta o pronome de tratamento “Vossas Excelências”, levando-se em consideração a possibilidade de ele estar se dirigindo aos próprios senadores.
- e) não deveria se preocupar com qual pronome de tratamento utilizar, pois na Redação Oficial isso não tem importância, porque é informal.

15 - A Redação Oficial tem como princípios o uso da língua padrão, a impessoalidade, a concisão, a clareza, a formalidade e a uniformidade. Com base nesses princípios, pode-se afirmar que

- a) o uso da língua padrão implica emprego de linguagem rebuscada, contorcionismos sintáticos e figuras de linguagem, pois assim os textos são facilmente entendidos e cumprem sua função.
- b) as comunicações oficiais devem ser formais, isto é, obedecer a certas regras, como a impessoalidade, o uso da linguagem culta e a formalidade de tratamento. Esta se refere à uniformidade das comunicações e ao emprego correto do pronome de tratamento, por exemplo.
- c) o redator precisa ter certos cuidados para alcançar a impessoalidade, como: usar linguagem irônica, pomposa ou rebuscada, se assim for necessário; e incluir-se na comunicação, dessa forma, o emprego de verbo na primeira pessoa do singular é recomendável.
- d) a Redação Oficial precisa ser concisa. A concisão consiste em se transmitir o mínimo de informações com o máximo de palavras. Assim, é recomendável a utilização de adjetivação de forma abundante.
- e) a clareza é característica de textos oficiais, mas, para que ocorra, não é necessário que se utilize a língua padrão ou a impessoalidade, nem a concisão e a formalidade.

## MATEMÁTICA

16 - Nos últimos anos, temos acompanhado um aumento significativo no número de fazendas que se dedicam à produção de grãos no estado do Tocantins. Basta observarmos as fazendas que ficam às margens das rodovias para vermos a quantidade de lavouras de soja e milho, o que não se via há alguns anos. Supondo que a tabela a seguir traz informações fictícias sobre a produção de grãos no estado do Tocantins, a porcentagem de fazendas cuja produção de grãos é de 40 mil toneladas, no mínimo, mas inferior a 80 mil toneladas é de

- a) 98,5.
- b) 92,5.
- c) 80.
- d) 86.
- e) 50.

Grãos (mil toneladas)	Número de fazendas
30 – 40	25
40 – 50	41
50 – 60	62
60 – 70	34
70 – 80	23
80 – 90	12
90 – 100	3

17 - Palmas, capital do Tocantins, completou no dia 20 de maio 25 anos de sua criação. Várias reportagens circularam na mídia impressa e televisiva. Um empresário atento a uma dessas reportagens observou que, segundo o IBGE, no senso demográfico de 2010, na última década, Palmas teve uma taxa de crescimento de 5,21%. O empresário gostaria de vender um de seus produtos nessa capital tão promissora, mas para isso é necessário conhecer o custo de produção de seu produto. Em Palmas, o custo  $C$ , em reais, para produzir  $n$  unidades desse produto, é dado pela função  $C = n^2 - 20n + 1000$ . Podemos afirmar que a quantidade de unidades produzidas para que o custo seja mínimo e o valor mínimo de custo serão, respectivamente,

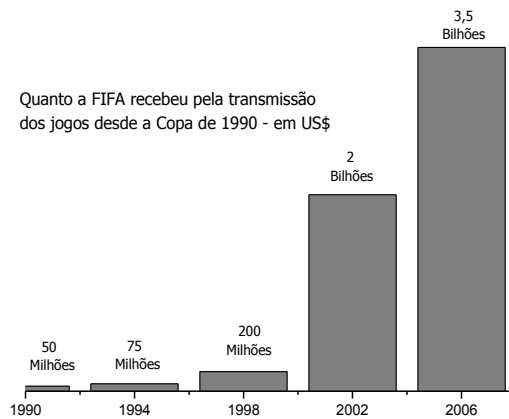
- a) 20 unidades e R\$ 3.600,00.
- b) 10 unidades e R\$ 900,00.
- c) 40 unidades e R\$ 1.000,00.
- d) 10 unidades e R\$ 1.800,00.
- e) 20 unidades e R\$ 900,00.

18 - Quando adquirimos um veículo novo ou usado, quase sempre o que nos chama a atenção são os atributos do veículo, por exemplo, *design*, conforto, segurança, entre outros. Mas a maioria de nós não está atenta à desvalorização do veículo ao longo do tempo. Supondo que o veículo a ser adquirido tenha um valor  $V$  no primeiro ano e que a cada ano ele se desvaloriza 15% em relação ao ano anterior, então a expressão que representa o seu valor no sexto ano será

- a)  $(0,85)^5 V$ .
- b)  $(0,15)^6 V$ .
- c)  $(8,50)^6 V$ .
- d)  $(0,85)^6 - V$ .
- e)  $(0,85)^5 - V$ .

19 - Neste mês de junho, está sendo realizada no Brasil a Copa do Mundo de Futebol, organizada pela FIFA, que detém os direitos de transmissão dos jogos pela TV. Ao longo das Copas, que são realizadas de quatro em quatro anos, a entidade vem aumentando significativamente sua arrecadação com os direitos de TV, como é apresentado pelo gráfico a seguir. Observando os valores arrecadados pela FIFA, entre as Copas de 1998 e 2002, podemos afirmar que o aumento, em porcentagem, entre esses dois valores é de

- a) 100.
- b) 10.
- c) 500.
- d) 1.000.
- e) 2.000.



Fonte: OTI (Organização da Televisão Ibero-Americana)

20 - Quem possui imóvel em Palmas teve de pagar o IPTU no mês de maio. Um contribuinte, para honrar o pagamento de seu IPTU na data de vencimento, teve de antecipar o vencimento de uma duplicata em dois meses. Essa duplicata tinha valor nominal de R\$ 10.000,00, a taxa de desconto bancário simples usada na operação foi de 2,5% ao mês, e o banco cobrou 1% sobre o valor nominal do título, descontados integralmente no momento da liberação dos recursos, como despesas administrativas. Nessas condições, o valor do desconto, em reais, foi

- a) R\$ 400,00.
- b) R\$ 300,00.
- c) R\$ 350,00.
- d) R\$ 500,00.
- e) R\$ 600,00.

21 - Leia o trecho a seguir.

A gênese do escravismo moderno está profundamente ligada à articulação de grandes unidades produtivas, voltadas para o mercado europeu. A produção em larga escala, para um mercado distante e sem qualquer ligação imediata com o consumo, exigia grande contingente de trabalhadores que se submetessem a trabalhar para outros, sem terem, eles mesmos, qualquer motivação pelo processo de produção. (FERLINI, Vera. *Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no nordeste colonial*. Bauru: EDUSC, 2003, p. 24.)

Considerando a questão do escravismo, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. A hegemonia dos senhores de engenho levava-os a atitudes autoritárias e discriminatórias que atingiam não apenas os escravos, mas também o restante da comunidade branca da Colônia.
- II. Apesar dos esforços dos jesuítas para amenizar os efeitos da escravidão no Brasil, esbarrava-se na relação fundamental do processo de trabalho, que tinha a exploração do braço escravo como sua peça essencial.
- III. Pode-se afirmar que a propriedade açucareira escravista no Brasil satisfazia as necessidades fiscais do Reino, reforçava a dinâmica mercantil e garantia a ocupação e a defesa do território colonial.
- IV. A Revolução Industrial inglesa, com mão de obra assalariada, passou a desempenhar papel hegemônico na economia internacional, mas isso não afetou o sistema colonial vigente.
- V. No presente, trabalhadores são atraídos por empreiteiros ou “gatos” e terminam reduzidos a condições análogas à de escravo, em que seus direitos sociais são negados ou reduzidos.

É correto o que se afirma em

- a) I, II, III e V apenas.
- b) II, III e V apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) IV e V apenas.
- e) todas as assertivas.

22 - Leia o trecho a seguir.

O retorno do extremismo político, expresso geralmente de maneira violenta, não representa um fenômeno apenas europeu, mas mundial. [...] O caráter racista e xenófobo dos movimentos neonazistas constitui uma ameaça às sociedades pluralistas. As incertezas e o elevado custo social da globalização, acompanhados do enfraquecimento do Estado nacional e da situação gerada pelo fim da Guerra Fria, constituem o caldo de cultura em que tais movimentos renascem. (KOUTZII, Flávio. Neonazismo e revisionismo: um desafio político. In: MILMAN, Luis; VIZENTINI, Paulo Fagundes (Org.). *Neonazismo, negacionismo e extremismo político*. Porto Alegre: UFRGS, 2000, p. 7.)

Considerando a questão das extremas-direitas e movimentos nazistas e fascistas, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. A globalização e o enfraquecimento do Estado nacional introduzem novas formas de nacionalismo, também chamado de micronacionalismo ou nacionalismo tribal, em que se recriam entidades étnicas, muitas de cunho conflitivo e racista.
- II. Com a crise de 1929, houve fortalecimento da esquerda revolucionária no mundo, gerando uma rodada de revoluções sociais como previa a Internacional Comunista da União Soviética.
- III. O golpe militar no Brasil em 1964 inaugurou uma nova fase no padrão das intervenções militares na América Latina, em que um modelo de Estado burocrático-autoritário emerge de um lado e o modelo fascista do outro.
- IV. Apesar da multiplicidade étnica, racial, cultural e religiosa existente no Brasil, a Seção do Exterior do Partido Nazista organizou, nos anos 1930, núcleos partidários pelo país, sobretudo nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- V. Motivados pelo fascismo europeu, os líderes latino-americanos investiram na deificação de líderes populistas com fama de agir, para mobilizar as massas nacionais.

É correto o que se afirma em

- a) II, III e V apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) II e V apenas.
- d) I, III, IV e V apenas.
- e) todas as assertivas.



23 - Leia o trecho a seguir.

Rússia declarou guerra à Ucrânia, EUA e Reino Unido, diz Timoshenko  
Ao ocupar a Crimeia, a Rússia declarou guerra não apenas à Ucrânia, mas também aos Estados Unidos e ao Reino Unido, que são fiadores de sua soberania, declarou a ex-primeira-ministra Yulia Timoshenko em um discurso à nação. "Vladimir Putin compreende que, ao nos declarar guerra, ela também é declarada aos fiadores de nossa segurança, ou seja, Estados Unidos e Reino Unido", declarou Timoshenko em um vídeo disponível em seu *site*.

Rússia, Estados Unidos e Reino Unido são fiadores da integridade territorial da Ucrânia desde 1994, quando essa ex-república soviética renunciou às armas nucleares. "Não acredito que a Rússia cruze esta linha vermelha. Se o fizer, perderá", ressaltou a ex-primeira-ministra. Também considerou que a "agressão russa" teria sido impossível se a Ucrânia tivesse aderido antes à Otan. (*Correio Brasiliense*, 3 mar. 2014. Disponível em: <[http://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/mundo/2014/03/03/interna\\_mundo,415610/russia-declarou-guerra-a-ucrania-eua-e-reino-unido-diz-timoshenko.shtml](http://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/mundo/2014/03/03/interna_mundo,415610/russia-declarou-guerra-a-ucrania-eua-e-reino-unido-diz-timoshenko.shtml)>. Acesso em: 11 jun. 2014.)

Sobre a Guerra Fria e as recentes intervenções militares na Europa, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. O socialismo da União Soviética (URSS) começou seu processo de desestruturação com a *perestroika* (reestruturação econômica e política) e com a *glasnost* (liberdade de informação).
- II. Apesar das contestações internacionais e das ameaças de sanções econômicas e militares, o presidente russo, Vladimir Putin, oficializou a anexação da Crimeia à Federação Russa.
- III. O processo de descolonização transformou o mapa geopolítico do globo: o número de estados reconhecidos independentes na Ásia quintuplicou e, na África, era cerca de cinquenta.
- IV. Os países periféricos chamados de "Terceiro Mundo" não eram apenas importantes em número, mas também devido ao enorme e crescente peso demográfico, bem como à pressão que coletivamente representavam.
- V. Em meio à crise internacional gerada pela anexação da Crimeia pelos russos, o Brasil, na manutenção de seu protagonismo internacional, não reconheceu tal ato e reiterou o isolamento internacional do presidente da Rússia, Vladimir Putin, seguindo a determinação da ONU.

É correto o que se afirma em

- a) II, III e V apenas.
- b) I, II, III e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) II e V apenas.
- e) todas as assertivas.

24 - Leia o trecho a seguir.

A devastação global dos meios de sobrevivência e o deslocamento de populações dos locais onde tinham moradia estável há muito tempo só entram no horizonte da atividade política por meio daqueles pitorescos 'imigrantes econômicos' que inundam estradas outrora monótonas. Em poucas palavras: *as cidades se transformaram em depósitos de problemas causados pela globalização*. Os cidadãos e aqueles que foram eleitos como seus representantes estão diante de uma tarefa que não podem nem sonhar em resolver: a tarefa de encontrar soluções locais para contradições globais. (BAUMAN, Zygmunt. *Confiança e medo na cidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, p. 11.)

Sobre os processos migratórios no Brasil, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. Com o final da mineração no norte goiano, na segunda década do século XIX, a migração para os aglomerados urbanos da Comarca do Norte estacionou ou desapareceu, e parte da população abandonou a região.
- II. Entre 2000 e 2010, o número de bolivianos registrados em São Paulo aumentou em 173%, passando de 6.578 para 17.960, o que os torna a segunda maior colônia de estrangeiros em São Paulo.
- III. Até o final de 2014, estima-se que 50 mil haitianos tenham imigrado para o Brasil, sendo que 75% estarão concentrados em São Paulo, 10% em Manaus, 7% em Minas Gerais, e o restante em uma das 286 cidades brasileiras.
- IV. O processo de desmetropolização é o movimento migratório do campo para a cidade, começando a ocorrer no Brasil nos anos 1990 devido ao investimento governamental em políticas de valorização da terra e do campo.
- V. No Brasil, o fluxo migratório mais comum ocorreu nos anos 1950-60, quando nordestinos afluíram para o Sudeste em busca de trabalho e melhores condições de vida.

É correto o que se afirma em

- a) II, III e V apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) II e V apenas.
- e) todas as assertivas.

25 - Sobre a *história* brasileira, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. O encilhamento foi a política adotada pelo Ministro da Fazenda, Rui Barbosa, em 1889-90, com o intuito de estimular o crescimento econômico do Brasil, consistindo em facilitar o crédito bancário e a emissão de títulos.
- II. O primeiro país a reconhecer a implantação da República brasileira de 1889 foi a Argentina, seguida do Uruguai.
- III. A Revolução Constitucionalista de 1932 ocorreu quando o Rio de Janeiro pegou em armas contra o Governo Provisório, que estava nas mãos de Getúlio Vargas.
- IV. Com a deposição de Getúlio Vargas pelos militares, criou-se um problema constitucional, pois não havia vice-presidente da República, nem presidentes da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal (Senado), assumindo então o ministro-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).
- V. No governo JK, foi criada a Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), como forma de apoio às áreas afetadas pelas secas e à implementação de medidas industriais, agrícolas e extrativistas.

É correto o que se afirma em

- |                         |                       |                          |
|-------------------------|-----------------------|--------------------------|
| a) todas as assertivas. | c) I, III e IV apenas | e) I, II, IV e V apenas. |
| b) II, III e V apenas.  | d) IV e V apenas.     |                          |

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - "Existem vários estudos sobre a eficiência do cartaz, peça clássica da publicidade que tem como objetivo propagar informações sobre um produto, ideia ou serviço. Um desses estudos versa sobre a rapidez e impacto com que o cartaz precisa informar, chamar e prender a atenção de alguém, que quase sempre está em movimento." (FARINA, Modesto. *Psicodinâmica das cores*. São Paulo: Edgard Blucher, 1990, p. 195.)

Para conseguir essa atenção, o cartaz eficiente precisa ter elementos que obedeçam à seguinte ordem:

- a) cores, contraste, textos, formas.
- b) textos, figuras, contraste, cores.
- c) contraste, cores, formas, figuras.
- d) formas, textos, cores, contraste.
- e) textos, formas, figuras, cores.

27 - Uma logomarca deve seguir sempre o padrão de cores escolhido na hora da criação, mantendo, assim, sua identidade visual intacta e sem ruído. Em impressão de materiais com suporte de lona, papel, vinil, plástico, a melhor opção para manter o padrão de cores da logomarca será a escala

- |                |             |
|----------------|-------------|
| a) europeia.   | d) europa.  |
| b) americana.  | e) pantone. |
| c) brasileira. |             |

28 - Há muito tempo a vetorização de imagem tem sido uma das técnicas mais populares na ilustração comercial e na propaganda. Quando optamos por vetorizar uma foto no *photoshop*, além do estilo artístico, podemos afirmar que essa técnica nos possibilita

- a) evitar a perda de resolução ao diminuir a imagem dentro do *corel draw*.
- b) usar a ferramenta *crop* no *photoshop*, sem se preocupar com a perda de resolução da imagem.
- c) ter um arquivo com menor peso em relação a um arquivo que contenha uma foto que não foi vetorizada.
- d) ampliar a imagem sem limitações de escala, uma vez que os vetores não perdem a qualidade quando ampliados.
- e) recortar e colar a imagem com maior facilidade dentro do *photoshop*.

29 - Antes de abrir uma empresa, o proprietário tem muitas obrigações a cumprir, como locação de espaço, compra de mobiliário, licenças a serem retiradas em órgãos competentes, e quase sempre um dos itens mais importantes para a empresa fica por último: a identidade visual.

Para que seja criada a identidade visual de uma empresa, uma ideia ou um produto, é necessária a junção de alguns elementos gráficos, como

- a) logotipo, símbolo, cores, tipografia.
- b) marca, símbolo, cores, tipografia.
- c) logomarca, símbolo, cores, tipografia.
- d) marca, logotipo, cores, tipografia.
- e) marca, logotipo, logomarca, cores.

30 - A todo momento nos chega uma gama enorme de material impresso com diversos tipos de produtos, serviços e ideias. Na internet, a cada segundo nasce um novo *site* com informações de toda natureza. Antes de o material impresso ou o *site* estarem disponíveis às pessoas, eles passam por diversas etapas de criação, sendo uma delas a diagramação visual dos elementos que comporão o *design* do *site* ou do material impresso.

Para que a diagramação visual seja eficiente, deverá conter alguns elementos básicos, que possibilitarão a leitura e a observação do receptor com maior clareza. Esses elementos são:

- a) alinhamento, cores, repetição, proximidade, aspectos psicológicos e sociais, contraste.
- b) alinhamento, contraste, tipologia, repetição, proximidade, aspectos psicológicos e sociais.
- c) contraste, cores, proximidade, repetição, aspectos psicológicos e sociais, alinhamento.
- d) tipologia, alinhamento, contraste, repetição, cores, proximidade.
- e) forma, alinhamento, contraste, tipologia, proximidade, repetição.

31 - Há um processo de impressão que tem como princípio a impressão indireta no material, baseado na repulsão tinta-água. No início, esse processo necessitava conter fotolito e, posteriormente, a gravação da arte na chapa (matriz). Atualmente, com os avanços tecnológicos, já é possível a gravação da arte diretamente na chapa. Esse processo de impressão é conhecido como

- a) *offset*.
- b) serigrafia.
- c) tipografia.
- d) litografia.
- e) impressão digital.

32 - As páginas de um *site* podem mudar de tamanho a todo instante, podem sofrer interferência direta do equipamento que o usuário está utilizando para visualizá-lo. No momento da criação do *site*, não é possível prever o tamanho de tela ou o equipamento que o usuário utilizará. Para evitar que o *layout* do *site* seja quebrado e que o usuário precise usar a barra de rolagem, pode-se adotar a seguinte estratégia:

- a) utilizar *layouts* com percentuais de espaço disponível ao invés de usar tamanhos fixos para os elementos constantes nas páginas.
- b) usar o *google analytics* para saber quais as medidas de telas mais utilizadas pelo usuário.
- c) criar vários *layouts* com tamanhos diferenciados, assim poderão se adaptar ao equipamento utilizado pelo usuário.
- d) como padrão, fazer *layouts* somente na medida 600px de largura. Dessa forma, poderão ser vistos pelo usuário em qualquer tela.
- e) fazer uma pesquisa com o público-alvo, para estabelecer a melhor medida a ser utilizada no *layout* do *site*.

33 - "Clara definição e *design* para atender diferentes públicos-alvo. Navegação lógica e intuitiva. Manutenção adequada de conteúdo. Textos adequados para a *web*. Bons mapas. Peso adequado." (Disponível em: <<http://biblioteca.terraforum.com.br/BibliotecaArtigo/libdoc000132v003Usabilidade%20conceitos%20centrais.pdf>>. Acesso em: 24 maio 2014.)

As qualidades citadas caracterizam *sites* com boa

- a) navegabilidade.
- b) interface.
- c) usabilidade.
- d) acessibilidade.
- e) programação.

34 - "De acordo com Eduardo Bacigalupo, a diagramação é a arte de escolher os tamanhos, o comprimento das linhas e as diferentes espessuras das informações dos textos. O critério de legibilidade deve depender, única e exclusivamente, de sua forma e contraforma, da proporção e da fluência rítmica dos seus sinais." (Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/danaorc/produo-grfica-aula-05-diagramao>>. Acesso em: 24 maio 2014.)

Os quatro princípios básicos para uma boa diagramação são:

- a) contraste, alinhamento, repetição e equilíbrio.
- b) alinhamento, proximidade, repetição e equilíbrio.
- c) repetição, contraste, equilíbrio e proximidade.
- d) proximidade, alinhamento, contraste e repetição.
- e) equilíbrio, proximidade, contraste e alinhamento.

35 - Após o término da criação e da aprovação da peça, é hora de exportá-la para ser utilizada em uma rede social. Com tantas extensões para arquivos digitais, essa decisão às vezes não é muito fácil. Para enumerar somente algumas dessas extensões, temos: JPG, GIF, BMP e PNG, cada qual com suas características e funcionalidades. Com relação a essas extensões, analise as afirmativas a seguir.

- II. JPG, muito utilizado e com excelente taxa de compressão, possibilita reduzir um arquivo com mais de 2MB para um de 200KB, porém essa compressão reduz bastante a qualidade da imagem.
- III. GIF, criado antes do JPEG para computadores de 8 bits, é utilizado para imagens que necessitam de bastante qualidade, passando a ser uma opção mais interessante que o JPG. Tem perdido espaço para PNG e BMP, que atendem melhor as necessidades atuais da internet.
- IV. BMP é bastante utilizado para exportação de imagens, capaz de preservar todos os detalhes do arquivo original, gerando arquivos finais bem pesados por não utilizar a compressão existente no JPG. Tem a opção de gerar arquivos com fundo transparente.
- V. PNG nasceu para suprir as necessidades do GIF. Suporta milhões de cores, além de ter a possibilidade de fundo transparente. Sua compressão não gera perda de qualidade em relação ao arquivo original.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) IV e II.
- d) II e III.
- e) I e IV.

36 - Foram enviados a uma gráfica dois mil catálogos para serem impressos em papel reciclado, com gramatura de 240 g na capa e 120 g no miolo, 60 páginas, tamanho 30x30 cm fechado, com aplicação de verniz na capa, uma dobra e grampeamento. Esse catálogo deverá ser impresso em 4/4 cores no sistema *offset*.

Considerando essas informações, analise as afirmativas a seguir.

- I. As imagens constantes em todo o catálogo estão em RGB e não em CMYK. Isso fará com que o material tenha problemas na impressão, uma vez que o *offset* trabalha com quatro cores.
- II. As fontes constantes no catálogo não foram enviadas juntamente com o arquivo ou convertidas em curva. Por não ter as fontes escolhidas para o catálogo, ao abrir o arquivo, o fornecedor desconfigurará toda a diagramação visual.
- III. O catálogo tem 60 páginas, não será possível fazer o material, já que são necessárias mais 4 páginas para dar o número exato de cadernos.
- IV. Como o tamanho do catálogo atende os padrões estabelecidos pela tabela de corte, esse material gastará menos papel, diminuindo, assim, seu preço final.
- V. O material será impresso com quatro cores na capa e duas cores no miolo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e V.
- b) II e IV.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I e II.

37 - Considerando uma imagem fatiada no *fireworks*, com 900x600px e 300dpi de resolução, com a opção de qualidade em 95% no menu *optimize* e, posteriormente, exportada com a extensão em *.jpg*, ao ser utilizada no *Facebook*, essa imagem

- a) não sofrerá perda de qualidade, haja vista que foi exportada com 300dpi.
- b) perderá definição, pois o *Facebook* contém um mecanismo de compressão para diminuir ainda mais o peso da imagem.
- c) sempre sofrerá perda de qualidade no *Facebook*, e nada pode ser feito para resolver esse problema.
- d) terá seu tamanho digital reduzido, mas sua qualidade permanecerá intacta.
- e) não sofrerá nenhuma perda de tamanho digital e qualidade ao ser utilizada no *Facebook*.

38 - CMYK e RGB são duas siglas distintas, muito conhecidas por quem trabalha com criação, tanto para o impresso, quanto para a *web*. Apresentam tabelas de cores distintas e não podem ser invertidas, seus papéis são bem definidos no mundo material e no mundo digital. Em relação à sigla CMYK, pode-se afirmar que

- a) CMYK é também conhecida como: *Cian, Magenta, Yellow, Preto*.
- b) CMYK são as iniciais de: *Red, Green, Black*.
- c) CMYK é a mesma coisa que: *Cyan, Magenta, Yellow, Black*.
- d) CMYK seria: *Cian, Magentada, Yellow, Black*.
- e) CMYK são as iniciais de: *Cian, Red, Green, Black*.

39 - Leia o texto a seguir.

“Como primeiro passo, podemos dividir a mensagem em duas partes: uma é a informação propriamente dita, transportada pela mensagem, e a outra é o suporte visual. Suporte visual é o conjunto de elementos que tornam visível a mensagem, todas aquelas partes que devem ser consideradas e aprofundadas para poderem ser utilizadas com a máxima coerência em relação à informação. São elas: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_.”

(MUNARI, Bruno. *Design comunicação visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 69.)

O fragmento de texto trata sobre a decomposição da mensagem visual. O suporte visual na mensagem é dividido em:

- I. textura, formato, estrutura;
- II. módulo, movimentação;
- III. estruturação, textura, forma;
- IV. textura, forma, estrutura;
- V. módulo, movimento.

Os itens que preenchem corretamente os espaços são

- a) II e III.
- b) V e IV.
- c) I e V.
- d) IV e V.
- e) I e II.

40 - Uma imagem foi criada no *photoshop* com 600x600px com resolução de 100 *pixels/inch* e salva com extensão em *.bmp*. Posteriormente, essa imagem foi alterada na barra de menu no comando *Image/Image size/* para a resolução de 200 *pixels/inches* e desabilitada a opção *Resample Image*. Após a alteração, a imagem foi salva com outro nome, mas com a mesma extensão *.bmp*. Ao importarmos essas duas imagens para o *corel draw*,

- a) a primeira imagem será maior que a segunda.
- b) a segunda imagem, por ter resolução superior, será maior que a primeira.
- c) as duas imagens, apesar de terem resoluções diferentes, serão do mesmo tamanho.
- d) as duas imagens terão o fundo transparente.
- e) a definição da primeira imagem será pior do que a da segunda.